

Instrumentações e práticas didático-pedagógicas atuais para o ensino de ciências: novas concepções e novas abordagens

Mariana B. Arrais¹, Jessyca N. F. de Oliveira², Ana Paula Conceição³, Tamires R. P. da Silva⁴.

1. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA; *arraismb@gmail.com
2. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA
3. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA
4. Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA

Palavras Chave: Práticas, didática, ensino.

Introdução

As preocupações sobre a condição do ensino de Ciências determinaram o desenvolvimento desta pesquisa. Constituíram-se como objetivo de investigação, profissionais da educação do município do Crato. Buscou-se investigar, por meio de aplicação de questionários, a escola, os professores e os gestores. Os tópicos pesquisados forneceram informações sobre o espaço escolar, seu dia-a-dia e o perfil dos mesmos, centrando-se nas características do ensino, na prática pedagógica e no uso de instrumentos didáticos. A metodologia utilizada com os seguintes instrumentos: pesquisa bibliográfica para a construção do referencial teórico, investigação de campo onde se realizou uma comparação entre o referencial teórico construído e a realidade do objeto de estudo. Convém ressaltar que a pesquisa foi centrada na prática pedagógica dos professores. É possível, ainda, identificar o despreparo no desenvolvimento da prática pedagógica, falta de conhecimentos mais atualizados que se evidenciam em um discurso que não se aplica à realidade que vivenciam.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada com 15 alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola de E.E.E.F.M Polivalente Governador Adauto Bezerra, localizada na cidade de Crato CE, que tem como principal objetivo descobrir o motivo da falta de desinteresse dos alunos com a disciplina de ciência e se esse desinteresse tem alguma relação com a ausência de aulas práticas ou diferenciadas.

Ao responder o questionário os alunos deixam claro que gostam da disciplina, mais as aulas poderiam ser melhores se os professores executassem aulas diferenciadas ou de laboratório. A escola apresenta um laboratório, mais raramente eles participam de aulas no local, e afirmam que o principal material de estudo utilizado nas aulas é o livro didático e o quadro negro, mais algumas vezes é utilizado aulas com slides e discussões sobre o tema da aula, ressaltaram que com esse tipo de aula compreendem melhor o assunto do que no modo tradicional, mais que o uso do livro não deixa de ser importante. Fora da escola, a maioria não utiliza nem um outro meio para estudar sobre ciência, que só fazem isso quando estão na escola e em sala de aula.

Nas respostas, os discentes afirmam ter conhecimento de um laboratório de ciências na escola, mas que não é muito utilizado, as aulas basicamente se resumem em um livro, quadro e avaliação. Os alunos sentem a falta de aulas mais práticas, fora do livro e com mais conversação, afirmam que os professores utilizam slides, filmes e

algumas vezes realizada debates de alguns temas, mas raramente usufruíam do ambiente laboratorial. O professor é limitado ou se limita ao tradicionalismo, professor fala e aluno absorve. É necessária uma maior interação entre professor-aluno, uma troca para a melhor aprendizagem.

Conclusões

O presente trabalho busca compreender os motivos pouco interesse dos alunos no ensino de Ciências, por meio do questionário aplicado aos discentes, averiguando o porquê dos estudantes não se envolverem com os assuntos aplicados na sala de aula. Corroborando com os professores mudanças na forma de ministrar e ensinar, contribuindo com a qualidade do ensino na escola. Optar por este tema foi fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento para os conhecimentos dos discentes e os docentes para melhorar o ponto em que está a falha.

Agradecimentos

Agradecemos a EEEFM Polivalente Governador Adauto Bezerra, seus professores e alunos pela colaboração para a realização desta pesquisa.

BACON, F. *Novum Organum*. Wirceburgi, Apud J. Stahel, 1779. Disponível em: <http://books.google.com/books/download/Novum_organum_scientiarum.pdf?id=IKoAAAAAcAAJ&hl=ptBR&output=pdf&sig=ACFu3U0c0bGuOJdBzcj8BFhZXlgXeEVLdW&source=gbs_v2_summary_r&cad=0>.

CACHAPUZ, A. , Praia, J. , Jorge, M. "Educação em Ciência". Instituto de Inovação Educacional, Ministério da Educação, Lisboa , 1999.

CHEMIN, B. F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos. Lajeado: Univates, 2010. 305 p.

CURVELHO, T.C.V.; LATINI, R. M. Ensino de ciências e ambiente na educação de jovens e adultos. Educação Ambiental em Ação. Artigo No. 22 - 10/12/2007. Disponível em <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=536&class=02>. Acesso em 12/03/2015.